

PECUÁRIA



Curso para melhoramento do gado

OBJETIVO É ATINGIR METAS DO PLANO QUE BUSCA MAIS PRODUTIVIDADE NOS REBANHOS

O Plano Mais Pecuária, do Mapa, visa aumentar a produtividade da pecuária leiteira e de corte. Os programas “Mais Leite” e “Mais Carne” são eixos estruturantes do plano, focados em diretrizes para o melhoramento genético animal e vegetal, a ampliação de mercado, a sustentabilidade, a segurança e qualidade dos produtos e a incorporação de tecnologia, com capacitação e assistência técnica em manejo alimentar, saúde e nutrição.

As metas do programa “Mais Carne” são dobrar a produtividade e aumentar a produção em 40%, em 10 anos, com previsão de exportação de três milhões de toneladas de carne bovina. O Brasil com abundância de recursos naturais, território e diversidade prepara-se para encarar tais desafios.

Para orientar sobre essa realidade, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária realiza, de 7 a 10 de outubro, em Campo Grande, mais uma edição do Curso de Melhoramento de Gado de Corte – Geneplus, com o apoio de parceiros.

“Tem a tecnologia disponível para alcançar as metas do programa. É preciso trabalhar mais, transferir conhecimento e levar àqueles que atuam na cadeia produtiva”, afirma o pesquisador e coordenador da capacitação, Antonio do Nascimento Rosa. O melhorista expõe que

os plantéis de seleção hoje, no Brasil, atendem, com animais superiores, no máximo, a 20% da demanda de touros e a maioria dos animais é proveniente do rebanho comercial e não submetida a programas de melhoramento, com acompanhamento, avaliação e classificação. “Melhorou-se muito a produção, apesar disso, a pecuária, como um todo, carece de genética superior”.

Com mais de 30 anos de experiência, Antonio Rosa explica ainda que a produção animal depende, principalmente, de dois insumos: o animal, representado pela genética; e o ambiente, pelas boas práticas de criação e pelos

A DATA

de realização de mais um Geneplus, na Embrapa Gado de Corte, é de 7 a 10 de outubro. Meta é de avançar, principalmente, na genética



FAMASUL

Pecuária regional precisa ganhar muito mais em produtividade

aspectos edafoclimáticos. Para ele, o produtor “pode melhorar as condições de ambiente, como acertos na taxa de desmame, por meio de ajustes no manejo, porém, chegará a um determinado ponto que o animal não terá genética suficiente para responder ao esperado ou o mercado demandará um produto diferenciado. A genética influencia fortemente em fatores como taxa de crescimento, musculabilidade, rendimento de carcaça e qualidade da carne. É necessário trabalhar os dois lados da equação, animal e meio”.

A programação do curso considerou essas nuances e tem como palestra de abertura a “Pecuária de corte no Brasil: estado da arte e perspectivas de mercado”, com o pesquisador da Embrapa Guilherme Cunha Malafaia, doutor em Agronegócios. Os aspectos econômicos da aplicação de técnicas reprodutivas e as técnicas de manejo para preparo de touros para comercialização e readaptação a sistemas de reprodução, ministrados pelos especialistas Thaís Basso Amaral e Rodrigo da Costa Gomes, respectivamente, também são novidades na grade 2014.

“O preço da arroba está aquecido hoje, mas também há um segmento em expansão preocupado com a carne de qualidade,

os novilhos precoces e os cortes especiais. São nichos diferenciados e o produtor não pode nem deve ficar somente dentro da porteira. É visão de mercado, externo e interno, de negócio sustentável”, analisa Antonio Rosa.

O MELHORAMENTO

Pioneira em avaliação genética no Brasil, na década de 90, a Embrapa fomentou a importância da genética para o rebanho bovino nacional. Atualmente, o Programa de Melhoramento, liderado pela Embrapa Gado de Corte, tem 400 rebanhos inscritos, oriundos de 17 estados brasileiros e de raças, como nelore, brahma, guzerá e tabapuã (zebuínas), hereford e caracu (taurinas) e canchim e braford (sintéticas).

Antonio Rosa ressalta que, ao dispor de tantos rebanhos, o programa constrói “bases de dados interessantes, gerando resultados com parâmetros genéticos de cada raça, tendências em médio e longo prazo, associações das inúmeras características em diversas fases do animal, e isso é importantíssimo para o desenvolvimento da pesquisa em genética animal”. O futuro, ratifica Rosa, aponta para a qualidade do produto e, por isso, o programa inseriu a genética molecular em seu escopo.

TRANQUILIDADE SEMPRE PERTO DE QUEM VAI MAIS LONGE

A Repneus foi a primeira certificada pelo INMETRO em Mato Grosso do Sul e busca, a cada dia, aprimorar os seus serviços com processos modernos e de alta tecnologia, que asseguram maior vida útil e o melhor custo-benefício na recapagem dos seus pneus.

REPNÆUS (67) 3042-4224

Anel Rodoviário, 14.258 - Campo Grande/MS - repneus@repneus.com.br - www.repneus.com.br